



Petrobras e Equinor concluem acordos da Parceria Estratégica no campo de Roncador, aportando novos investimentos para aumento do fator de recuperação do campo

Rio de Janeiro, 15 de junho de 2018 - Petróleo Brasileiro S.A.- Petrobras informa que finalizou ontem a transação referente à cessão de 25% de participação do campo de Roncador para a Equinor (ex-Statoil), concluindo um marco importante da Parceria Estratégica entre as duas companhias, divulgada em 18/12/2017. A Petrobras permanece como operadora do campo, com 75% de participação.

No contexto da Parceria Estratégica também foram assinados, em 18/12/2017, o Acordo Estratégico de Cooperação Técnica (*Strategical Technical Alliance Agreement* - "STAA") e a Opção de uso para a Equinor do Terminal de Cabiúnas ("Gás Term Sheet").

O valor recebido ontem pela Petrobras nessa transação foi de US\$ 2,0 bilhões, incluindo ajustes do fechamento da operação, adicionalmente aos US\$ 117,5 milhões recebidos como adiantamento na data de assinatura dos contratos. Além desse valor, a Equinor realizará pagamentos contingentes, referentes aos investimentos nos projetos que visam ao aumento do fator de recuperação desse campo, carregando a Petrobras na proporção 2:1 (além dos 25% de sua participação, a Equinor pagará mais 25%) limitados a US\$ 550 milhões.

Todas as condições precedentes para a conclusão dessa transação foram cumpridas, incluindo a aprovação pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a negociação de contratos de uso de facilidades de produção e de compra de gás associado pela Petrobras.

Essa operação concretiza a Parceria Estratégica entre a Petrobras e a Equinor, permitindo que as empresas combinem suas experiências para a otimização da produção e aumento do fator de recuperação e reservas do Campo de Roncador que será alavancado pelo STAA.

A Parceria Estratégica com a Equinor está fundamentada num alinhamento de interesses das duas companhias e no potencial de geração de valor para as partes, em função de seus conhecimentos e experiências nos segmentos de exploração e produção em águas profundas e de gás natural. A Equinor tem reconhecida *expertise* na otimização de campos maduros com foco tanto na maximização dos fatores de recuperação bem como na extensão da vida útil desses

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 0800-282-1540





campos. Para o campo de Roncador, o objetivo é aumentar o fator de recuperação em pelo menos 5%, podendo trazer um volume adicional de aproximadamente 500 milhões boe.

A realização de Parcerias Estratégicas é uma parte importante do Plano de Negócios e Gestão 2018-2022 da Petrobras, contribuindo para mitigação dos riscos, fortalecimento da governança corporativa, compartilhamento de informações, experiências e tecnologias, além de melhoria na financiabilidade da companhia, através da entrada de caixa e desoneração dos investimentos.

Cabe destacar que, com o fechamento dessa operação, o valor total de entrada de caixa em 2018 por meio do Programa de Parcerias e Desinvestimentos totaliza US\$ 5,0 bilhões.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 99471 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”,

“pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.